



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Relatório mensal de geolocalização de propriedades com explorações pecuárias

Mês de referência: **Março/2021**

No mês de março de 2021, a ADAB geolocalizou em toda a Bahia **6.985** propriedades rurais com alguma exploração pecuária (considerando todas as espécies). O acompanhamento mensal da geolocalização de propriedades em 2021 por unidade regional da ADAB pode ser verificado na Tabelas 1.

Tabela 1. Número de propriedades rurais com alguma exploração pecuária, considerando todas as espécies, geolocalizadas por mês no Estado e nas suas antigas unidades regionais, durante o ano de 2021.

Regional	N° de propriedades geolocalizadas por período			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Barreiras	88	277	211	576
Feira de Santana	314	487	809	1.610
Guanambi	843	582	764	2.189
Irecê	117	178	163	458
Itaberaba	264	251	171	686
Itabuna	115	108	69	292
Itapetinga	49	64	264	377
Jequié	120	84	180	384
Juazeiro	434	589	632	1.655
Miguel Calmon	143	299	251	693
Paulo Afonso	402	772	558	1.732
Ribeira do Pombal	1.354	1.570	1.779	4.703
Santa Maria da Vitória	196	340	350	886
Teixeira de Freitas	39	256	512	807
Vitória da Conquista	139	493	266	898
Salvador	7	4	6	17
Total	4.624	6.354	6.985	17.963

Merece destaque o quantitativo de propriedades geolocalizadas em março/2021 nas antigas regionais de Ribeira do Pombal (1.779), Feira de Santana (809) e Guanambi (764).

As propriedades geolocalizadas no Estado durante o mês de março de 2021, refletiram um incremento de 1,71% sobre o índice geral de geolocalização da Bahia, que alcançou o valor de **43,13%**.

O avanço acumulado no ano de 2021 do nível de propriedades geolocalizadas medido pelas antigas unidades regionais da ADAB, pode ser conferido no Gráfico 1 que se segue, onde se destacam as regionais de Paulo Afonso e Ribeira do Pombal.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

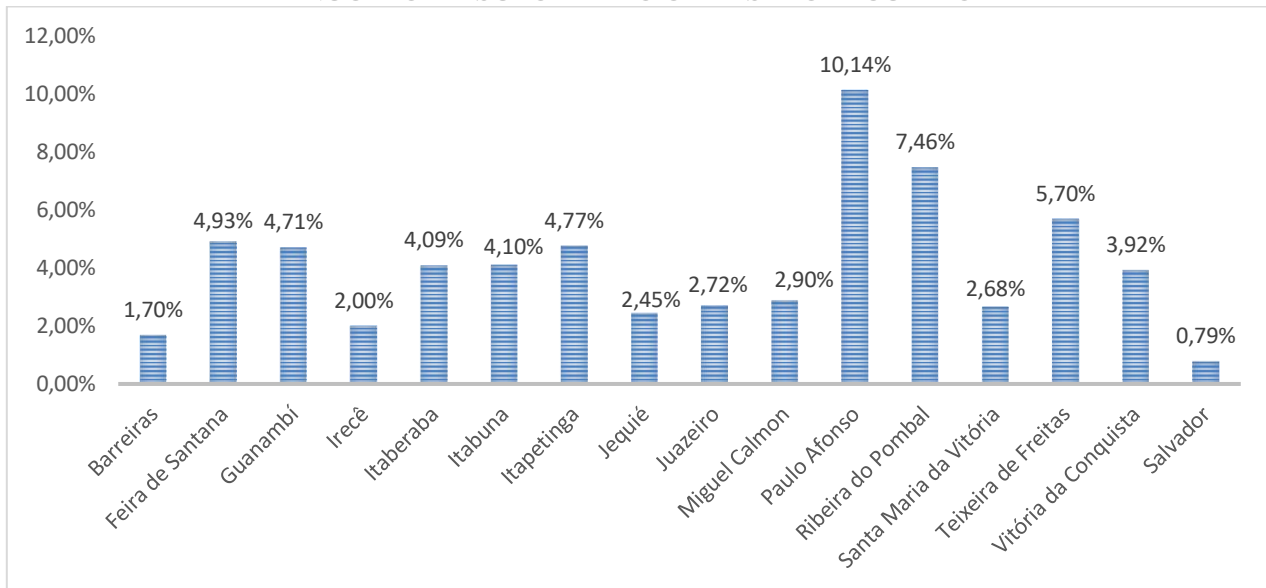


Gráfico 1. Nível de incremento na geolocalização de propriedades alcançado pelas antigas Coordenadorias Regionais da ADAB de janeiro a março de 2021 (acumulado no ano).

O número total de propriedades com explorações pecuárias (todas as espécies) existentes e geolocalizadas, assim como o índice de geolocalização de propriedades no Estado e nas antigas unidades regionais da ADAB, ao final do mês de março de 2021, está descrito na Tabela 2.

Tabela 2. Propriedades existentes, geolocalizadas e índice de geolocalização de propriedades rurais com explorações pecuárias (todas as espécies) do Estado da Bahia por Coordenadoria Regional em março de 2021.

Regional	Propriedades existentes	Propriedades geolocalizadas	Índice de propriedades geolocalizadas
Barreiras	27.256	14.632	53,68%
Feira de Santana	31.381	11.511	36,68%
Guanambi	43.553	17.027	39,09%
Irecê	17.593	7.696	43,74%
Itaberaba	15.715	4.595	29,24%
Itabuna	7.080	3.712	52,43%
Itapetinga	7.334	4.892	66,70%
Jequié	13.531	5.178	38,27%
Juazeiro	47.581	19.665	41,33%
Miguel Calmon	21.677	7.361	33,96%
Paulo Afonso	16.197	8.450	52,17%
Ribeira do Pombal	56.259	28.282	50,27%
Santa Maria da Vitória	30.953	11.534	37,26%
Teixeira de Freitas	13.425	6.875	51,21%
Vitória da Conquista	21.621	7.857	36,34%
Salvador	1.690	1.547	91,54%
Total	372.846	160.814	43,13%



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

O nível atual de geolocalização com base nas antigas unidades regionais da ADAB pode ser observado também no gráfico 2.

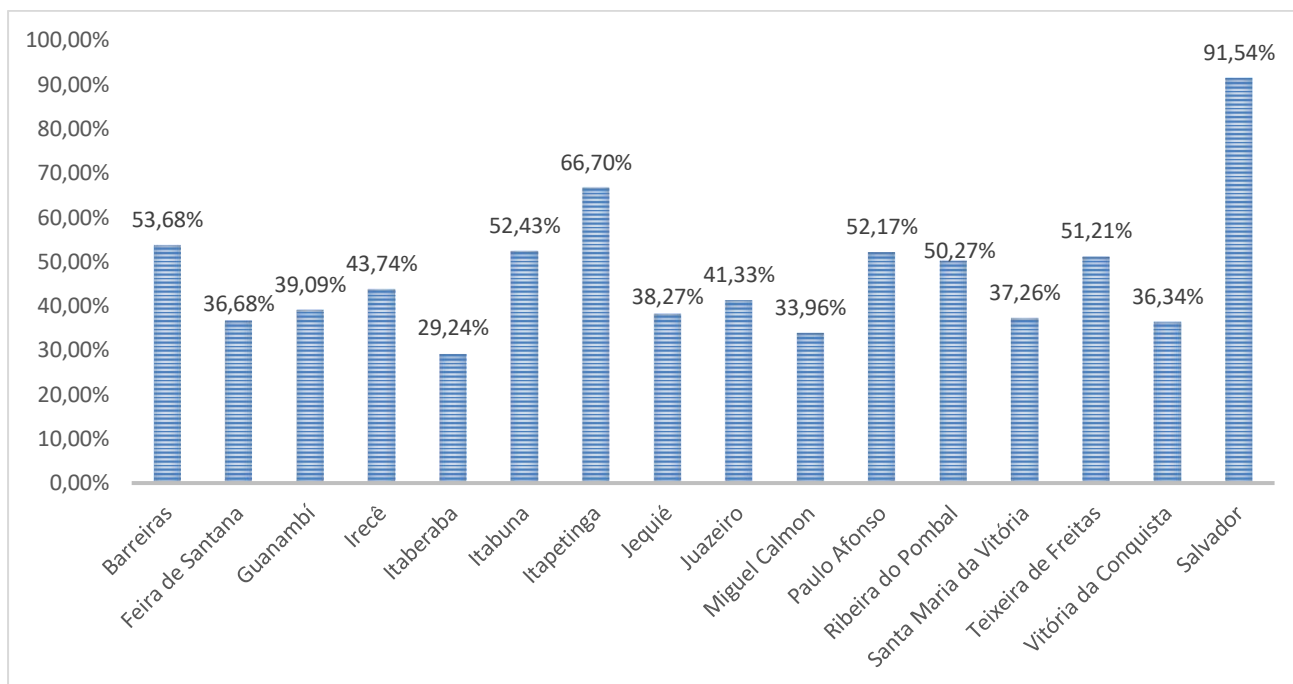


Gráfico 2. Índice atual de propriedades com exploração pecuária (todas as espécies) geolocalizadas por Coordenadoria Regional da ADAB, em março de 2021.

A evolução do índice de propriedades geolocalizadas do Estado da Bahia entre maio de 2020 a março de 2021, incluindo dois registros anteriores dos anos de 2018 e 2019 está demonstrada no gráfico 3.

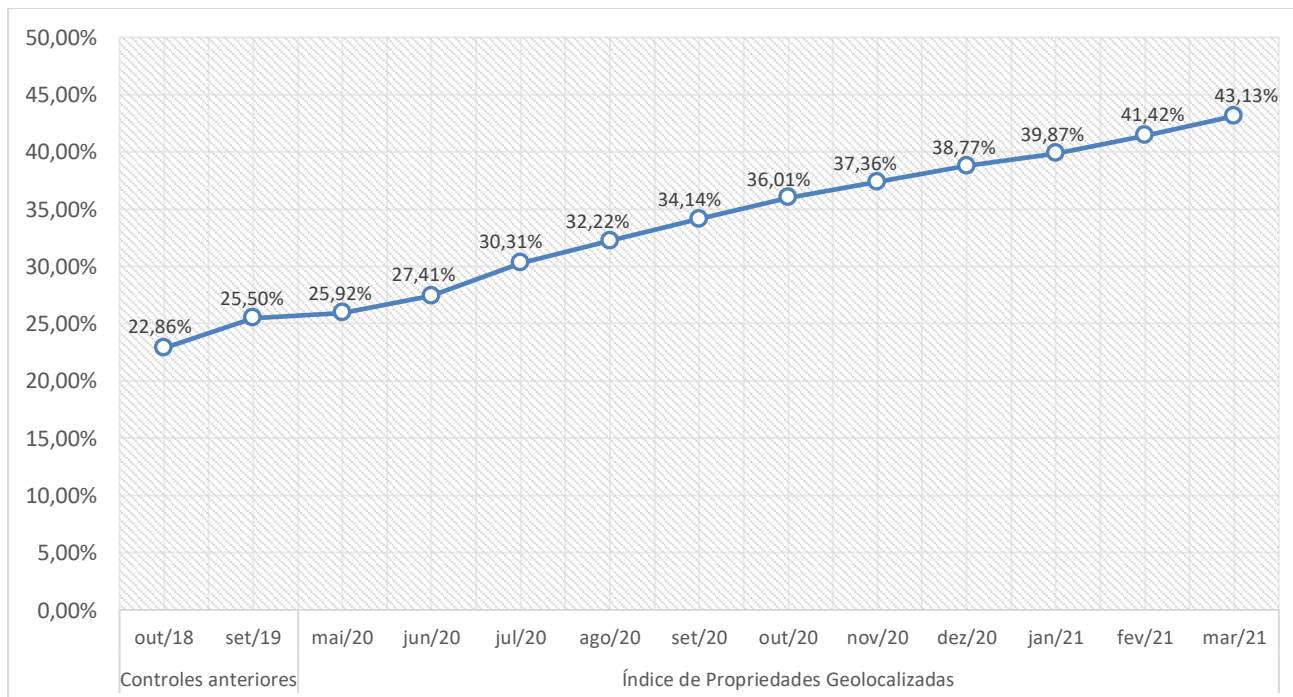
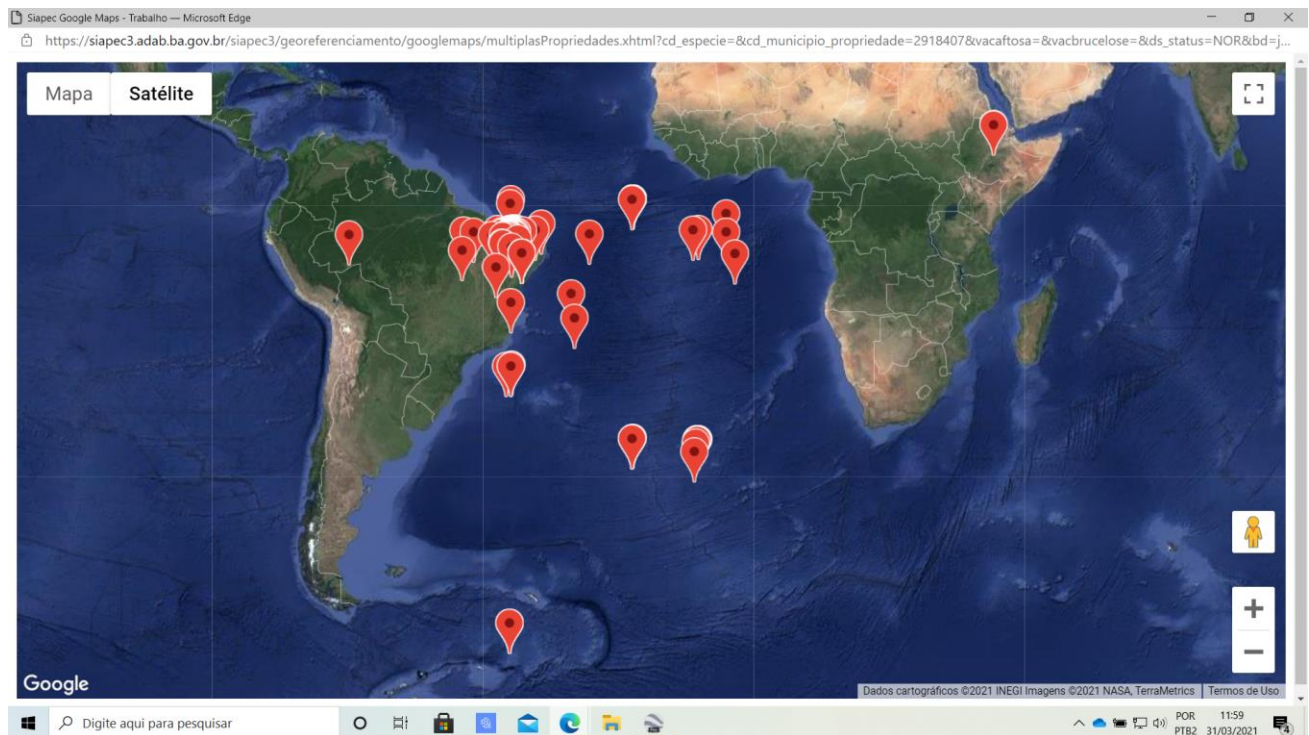


Gráfico 3. Evolução do índice de propriedades geolocalizadas do Estado da Bahia, com explorações pecuárias (considerando todas as espécies), de maio de 2018 a março de 2021.

Validação de Coordenadas Geográficas

Até o mês de fevereiro do corrente ano, 11% das propriedades geolocalizadas da Bahia apresentavam coordenadas geográficas inválidas, seja por erros de digitação, municípios incorretos informados, coordenadas completamente desconexas e burlas do sistema (lançamento de coordenadas zeradas). O mapa a seguir, serve como exemplo do nível atual das propriedades com pendência de validação de sua geolocalização.



Mapa 1. Visualização espacial gerada pelo Siapec 3 das propriedades geolocalizadas pela Defesa Sanitária Animal e Vegetal em um município do Estado da Bahia.

Das 17.049 propriedades que no mês anterior encontravam-se com a geolocalização incorreta, apenas 204 tiveram suas coordenadas validadas em março de 2021, valor extremamente baixo frente ao passivo que a ADAB necessita corrigir. A evolução da validação de coordenadas entre os meses de fevereiro a março de 2021 pode ser observada na Tabela 3 abaixo.

Tabela 3. Número de propriedades geolocalizadas, propriedades com geolocalização não validada (incorretas) e índice de geolocalizações não validadas do Estado da Bahia entre fevereiro a março de 2021.

Indicador	Período	
	fev/21	mar/21
Propriedades Geolocalizadas	153.829	160.814
Propriedades com Geo não validada	17.049	16.845
% de Propriedades Geo não validada	11,08%	10,47%



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Geolocalização de propriedades à partir da base de dados do CEFIR

Entre junho de 2020 a março de 2021 a equipe envolvida na atualização de cadastros de propriedades com base nos dados do CEFIR pesquisou 160.752 propriedades da base de dados do CEFIR, o que representa 77,6% da base disponibilizada pelo INEMA. Destas, 53.065 foram localizadas e geolocalizadas no Siapec. Um nível de aproveitamento de 33,01%. As tabelas 4 e 5 apresentam o resumo dos resultados alcançados com os dados do CEFIR até então.

Tabela 4. Número de propriedades inscritas na base do CEFIR, disponibilizadas e trabalhadas pela ADAB entre junho/2020 a março/2021.

Nº de propriedades na base do CEFIR disponibilizadas	Nº de propriedades pesquisadas pela ADAB	% de propriedades pesquisadas
207.152	160.752	77,6%

Tabela 5. Número de propriedades da base do CEFIR pesquisadas, localizadas e geolocalizadas na base de dados da ADAB entre junho/2020 a março/2021.

Nº de propriedades do CEFIR pesquisadas pela ADAB	Nº de propriedades do CEFIR localizadas e geolocalizadas no Siapec	Índice de propriedades atualizadas (sobre o total trabalhado)
160.752	53.065	33,01%

Ao todo, restam ainda 46.400 propriedades na base de dados do CEFIR para serem pesquisadas e atualizadas no sistema da ADAB. Considerando o índice de aproveitamento de 33,01%, a expectativa é que a ADAB consiga geolocalizar mais 15.317 propriedades após concluir a pesquisa com os dados do CEFIR, proporcionando um incremento de 4,11% no nível de geolocalização geral do Estado. Cabe frisar que a média mensal de incremento da geolocalização de propriedades do Estado é de apenas 1,5%.

FORÇA TAREFA DE GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES

A Força Tarefa de Geolocalização de Propriedades Rurais foi instituída no dia 23/12/2020 em reunião presidida pelo Diretor Geral da ADAB, tendo sua estratégia e metodologia atualizadas em 23/03/2021 por meio do Plano de Ação de Geolocalização de Propriedades com Explorações Pecuárias do Estado da Bahia.

A 1ª Fase da Força Tarefa, envolve dois grupos de municípios. O Grupo 1 é formado por 51 municípios sedes das Gerências e UVLs da ADAB, enquanto o Grupo 2 contempla 13 municípios situados na Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica do Estado. Os resultados serão

Nos três primeiros meses da Força-tarefa (janeiro a março de 2021), foram geolocalizadas 7.602 propriedades nos municípios dos Grupos 1 e 2 que compõem a 1ª fase da ação, conforme tabela 6.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 6. Propriedades geolocalizadas por mês nos municípios que compõem a 1ª Fase da Força Tarefa de Geolocalização, e meta ainda a executar.

Municípios	Nº de Municípios	Propriedades Geolocalizadas				Metas a Executar
		jan/21	fev/21	mar/21	Acumulado	
Grupo 1 (Sedes Gerência/UVLs)	51	1.865	2.225	2.650	6.740	43.359
Grupo 2 (Zona de Vigilância PSC)	13			862	862	9.646
Total	64	1.865	2.225	3.512	7.602	53.005

O valor referente aos municípios do Grupo 2, se referem ao que foi geolocalizado nos meses de janeiro, fevereiro e março juntos, tendo em vista que esses municípios não estavam sendo monitorados mensalmente até agora.

Os municípios do Grupo 1 que geolocalizaram o maior número de propriedades entre janeiro a março de 2021 estão relacionados na tabela 7, enquanto a tabela 8 traz esses dados para os municípios do Grupo 2.

Tabela 7. Municípios do Grupo 1 com maior número de geolocalizações realizadas entre janeiro a março de 2021, com suas respectivas metas ainda a serem executadas.

Território	Município	Propriedades geolocalizadas no período				Metas a Executar
		jan/21	fev/21	mar/21	Total	
Semiárido Nordeste 2	Ribeira do Pombal	153	287	420	860	1.188
Sisal	Conceição do Coité	199	312	343	854	1.115
Bacia do Jacuípe	Ipirá	87	51	407	545	2.039
Itaparica	Paulo Afonso	207	95	84	386	453
Lit Norte e Agr Baiano	Rio Real	29	179	161	369	19
Sertão Produtivo	Guanambi	222	96	44	362	1.328
Sertão Produtivo	Caetité	133	123	32	288	1.451
Sudoeste Baiano	Vitória da Conquista	9	143	101	253	1.709
Médio Sudoeste	Itarantim	2	37	211	250	119
Lit Norte e Agr Baiano	Alagoinhas	31	0	203	234	182

Tabela 8. Municípios do Grupo 2 com maior número de geolocalizações realizadas entre janeiro a março de 2021, com suas respectivas metas ainda a serem executadas.

Território	Município	Propriedades Geolocalizadas	Metas a executar
Sertão do São Francisco	Remanso	215	2.014
Sertão do São Francisco	Pilão Arcado	186	1.446
Sertão do São Francisco	Curaçá	110	1.512
Itaparica	Abaré	103	876
Sertão do São Francisco	C Alegre de Lourdes	100	1.235

Os maiores avanços ou incrementos no nível de geolocalização podem ser observados tabela 9 (municípios do Grupo 1) e na tabela 10 (municípios do Grupo 2).



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 9. Municípios do Grupo 1, que alcançaram os maiores avanços em seus níveis de geolocalização de propriedades entre janeiro a março de 2021.

Ord.	Território	Município	Incremento no nível de geolocalização
1	Recôncavo	Cruz Das Almas	56,60%
2	Baixo Sul	Valença	53,60%
3	Litoral Norte e Agreste Baiano	Rio Real	50,07%
4	Litoral Norte e Agreste Baiano	Alagoinhas	42,76%
5	Sisal	Conceição Do Coité	29,37%
6	Baixo Sul	Gandu	27,70%
7	Médio Sudoeste	Itarantim	26,97%
8	Semiárido Nordeste 2	Ribeira Do Pombal	25,91%
9	Itaparica	Paulo Afonso	19,05%
10	Bacia do Jacuípe	Ipirá	14,96%

Tabela 10. Municípios do Grupo 2, que alcançaram os maiores avanços em seus níveis de geolocalização de propriedades entre janeiro a março de 2021.

Ord.	Território	Município	Incremento no nível de geolocalização
1	Itaparica	Abaré	7,78%
2	Itaparica	Glória	5,76%
3	Sertão do São Francisco	Remanso	4,69%
4	Sertão do São Francisco	Campo Alegre de Lourdes	3,19%
5	Sertão do São Francisco	Pilão Arcado	3,13%

A posição inicial em dezembro de 2020 e a atual medida em março de 2021 dos municípios da primeira fase da Força-tarefa com maior nível de geolocalização está descrita nas tabelas 11 e 10.

Tabela 11. Municípios do Grupo 1 da Força-tarefa com maior nível de geolocalização de propriedades em março de 2021, com sua respectiva meta ainda a executar.

Ord	Território	Município	Nível de Geolocalização de Propriedades		Propriedades ainda a Geolocalizar
			Dez/2020	Mar/2021	
1	Médio Sudoeste	Itambé	95,25%	99,82%	1
2	Médio Sudoeste	Itapetinga	98,34%	99,59%	2
3	Litoral Norte e Agr Baiano	Rio Real	47,42%	97,48%	19
4	Recôncavo	Cruz das Almas	40,15%	96,75%	8
5	Bacia do Rio Grande	Formosa do Rio Preto	93,65%	93,75%	93
6	Médio Sudoeste	Itarantim	60,07%	87,04%	119
7	Baixo Sul	Valença	30,43%	84,03%	38
8	Litoral Sul	Itabuna	72,70%	79,19%	67
9	Recôncavo	Santo Amaro	76,49%	77,63%	87
10	Itaparica	Paulo Afonso	58,16%	77,20%	453



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

No mês anterior, o município de Itambé estava com 100% de suas propriedades com exploração pecuária Geolocalizadas, recuando em março para 99,82%. Isso aconteceu, pois uma propriedades não geolocalizada que estava anteriormente com o rebanho zerado, recebeu a entrada de uma GTA com 15 bovinos no dia 09/03/2021. A metodologia atual de cálculo das propriedades geolocalizadas, consideram apenas aquelas com explorações pecuárias contendo animais, seja em nome do proprietário ou de um arrendatário.

Tabela 12. Municípios do Grupo 2 da Força-tarefa com maior nível de geolocalização de propriedades em março de 2021, com sua respectiva meta ainda a executar.

Território	Município	Nível de Geolocalização de Propriedades		Propriedades ainda a Geolocalizar	
		dez/20	mar/20		
1	Bacia do Rio Grande	Mansidão	91,40%	91,48%	92
2	Bacia do Rio Grande	Buritirama	88,78%	89,39%	140
3	Bacia do Rio Grande	Santa Rita de Cássia	88,24%	88,36%	333
4	Itaparica	Rodelas	67,13%	67,43%	71
5	Itaparica	Macururé	65,19%	66,63%	297

Os municípios com menores números de geolocalizações realizadas entre janeiro e março estão listados na tabela 13.

Tabela 13. Municípios do Grupo 1 com menor número de geolocalizações realizadas entre janeiro a março de 2021, com suas respectivas metas ainda a serem executadas.

Ord	Território	Município	Propriedades geolocalizadas no período				Metas ainda a Executar
			jan/21	fev/21	mar/21	Total	
1	Extremo Sul	Teixeira de Freitas	0	2	3	5	378
2	Recôncavo	Santo Amaro	0	0	6	6	87
3	Recôncavo	Santo Antônio de Jesus	-1	6	2	7	251
4	Bacia do Rio Grande	Formosa do Rio Preto	0	3	5	8	93
5	Médio Rio de Contas	Ipiaú	9	0	0	9	225
6	Metropolitano	Salvador	5	0	5	10	58
7	Litoral Sul	Ilhéus	12	2	0	14	289
8	Bacia do Rio Grande	Cotegipe	4	8	4	16	778
9	Costa do Descobrimento	Eunápolis	5	4	7	16	391
10	Médio Rio de Contas	Jequié	10	5	2	16	867

Por ter geolocalizado sete propriedades entre janeiro a março de 2021, o município de Itapetinga estaria relacionado na Tabela 13. Contudo, como ele já alcançou o nível de 99,59% de geolocalização, restando apenas duas propriedades para completar sua meta, optou-se por ceder o lugar a outro município com maior necessidade de atenção.

Os menores incrementos no nível de geolocalização podem ser observados nos municípios relacionados na tabela 14.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 14. Municípios do Grupo 2, com menor incremento no nível de geolocalização de propriedades desde o início da força tarefa até março de 2021.

Ord.	Território	Município	Incremento no nível de geolocalização
1	Extremo Sul	Teixeira de Freitas	0,71%
2	Bacia do Rio Grande	Cotegipe	0,72%
3	Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	0,73%
4	Piemonte da Diamantina	Jacobina	0,95%
5	Piemonte do Paraguaçu	Ruy Barbosa	1,06%
6	Bacia do Paramirim	Paramirim	1,11%
7	Médio Rio de Contas	Jequié	1,15%
8	Recôncavo	Santo Amaro	1,15%
9	Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba	1,22%
10	Costa do Descobrimento	Eunápolis	1,47%

Por ter obtido um incremento de 0,10% entre janeiro a março de 2021, o município de Formosa do Rio Preto estaria relacionado na Tabela 14. Contudo, como ele já alcançou o nível de 93,75% de geolocalização, restando optou-se por ceder o lugar a outro município com maior necessidade de atenção.

A posição inicial em dezembro de 2020 e a atual medida em março de 2021 dos municípios da primeira fase da Força-tarefa com menor nível de geolocalização está descrita na tabela 15.

Tabela 12. Municípios da 1ª fase com menor nível de geolocalização em fevereiro de 2021, com sua respectiva evolução e metas ainda a executar.

Território	Município	Nível de Geolocalização de Propriedades		Propriedades ainda a geolocalizar	
		Dez/2020	Mar/21		
1	Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	10,61%	11,34%	1.946
2	Bacia do Paramirim	Macaúbas	13,04%	15,12%	1.723
3	Piemonte da Diamantina	Jacobina	19,40%	20,35%	1.867
4	Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba	19,74%	20,97%	1.500
5	Recôncavo	Santo Antônio de Jesus	23,60%	25,74%	251
6	Piemonte da Diamantina	Miguel Calmon	20,53%	25,97%	1.234
7	Médio Rio de Contas	Jequié	25,13%	26,28%	867
8	Sertão do São Francisco	Juazeiro	25,04%	26,94%	4.339
9	Chapada Diamantina	Seabra	24,45%	29,85%	900
10	Portal do Sertão	Feira de Santana	25,46%	31,65%	1.410



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Considerações finais

A geolocalização das propriedades é condição essencial para eficácia da vigilância veterinária sobre as diversas enfermidades animais ou zoonóticas de impacto econômico, social, ambiental e para saúde pública. Não por acaso integra o escopo de todos os Programas Sanitários da área animal.

O Programa Nacional de Febre Aftosa destaca a geolocalização das propriedades, entre os três itens mais críticos para o avanço Plano Estratégico, que objetiva entre outros aspectos, a evolução do status sanitário do País para Livre sem Vacinação.

O avanço da Bahia para os três primeiros meses de 2021 ainda é bastante incipiente para meta que se pretende alcançar, o que denota maior atenção e priorização por parte das Gerências e UVLs da Agência.

Faz-se necessário também um maior envolvimento e participação da Unidade Central na ação, seja demandando maior empenho sobre aquelas Unidades que pouco produziram, seja viabilizando os recursos necessários, ou ainda, disponibilizando equipes de suporte para as Gerências e UVLs com maior deficiência de pessoal.

Salvador, 19 de abril de 2021

Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário

Alexandre Uzêda da Silva Brandão
Antonio Lemos Maia Neto (Coordenador)
Edvan da Conceição Ferreira
Luciana Teixeira da Silva
Mileni Gordiano Aguiar
Nourivaldo Ferreira Cruz
Paulo de Tarso Souza Silva
Rafaela da Silva Santos